INSTITUIÇÃO	**University of Bristol**
PAÍS	**INGLATERRA**
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	**2º 2017**
ALUNO	**Vanessa Rossetti**
E-MAIL	**vanessa.rossetti@usp.br**

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Dentre as universidades que ofereciam áreas relacionadas ao meu curso (Ciência Política-Ciências Sociais), optei por aquelas que fossem em inglês (pois já tinha certificado IELTS na época). Se eu não me engano, na época havia duas opções com bolsa: a Universidade de Bristol e a Universidade de Leeds. Bristol é mais próxima de Londres e, portanto, foi minha 1ª opção.

Foi fácil para encontrar as disciplinas a serem cursadas?

A universidade oferece uma lista de disciplinas no site, da qual escolhi 3 para montar meu plano de estudos. Porém, chegando lá, não necessariamente as disciplinas que constam no site serão ofertadas. No dia da matrícula presencial, você escolhe numa lista física as que você quer fazer. É por ordem de chagada e são as vagas remanescentes dos alunos que não são intercambistas, então pode variar um pouco do que foi encontrado antes nos sites.

O site da universidade é intuitivo?

Sim. É bastante informativo e sempre tem um contato para você pedir ajuda ou informação, se precisar.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

Optei pelo visto de estudante temporário. É um visto que você tira na hora no aeroporto, logo quando você chega, e não precisa pagar nada. Ele é válido por 6 meses, mais ou menos e não permite trabalho. O ruim dele é que você corre o risco de chegar no aeroporto e o agente não dar o visto e proibir sua entrada no país, mesmo com todo o resto do intercâmbio já arranjado. Também não é um visto muito bom caso você queira viajar com certa frequência para outros países, pois toda vez que você entrar na Inglaterra terá que pedir esse visto de novo, e você corre o risco de, em alguma dessas vezes, não ter sua entrada autorizada. Eu viajei três vezes para fora da Inglaterra no período que fiquei lá e consegui voltar sem muitos problemas. Em uma elas, porém, o agente suspeitou da minha história e ligou para a Universidade de Bristol para checar meus documentos e minha inscrição. Deu tudo certo, mas fiquei uns 40 minutos numa salinha do aeroporto achando que seria deportada para o Brasil, que eu não ia conseguir terminar o intercâmbio e que minhas coisas iam ficar todas na Inglaterra.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Criei uma conta num cartão de viagem e depositei grande parte do dinheiro da bolsa lá. Por causa do limite, meus pais iam depositando parte por parte no Brasil e utilizava o cartão lá. Eu também conseguia sacar dinheiro nos bancos eletrônicos de lá (em euro e libra) com

esse mesmo cartão. Alguns (poucos) ATMs não cobram taxa para conversão do dinheiro nem de saque.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

O governo da Inglaterra requer que tenhamos seguro saúde para viajar para lá (se eu não me engano para a partir de 3 meses, mas posso estar enganada). O meu seguro não foi tão bom. Acabei machucando o pé por lá e foi a maior dificuldade lidar com o seguro e com o Hospital. Apesar de alunos universitários não precisarem pagar por serviços de hospitais universitários, como eu não era residente e nem de origem do país, tive que pagar pelos serviços e medicamentos do hospital. O serviço de lá também não é tão bom e um tanto caro.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Passagens Brasil-Inglaterra (especialmente Bristol, porque não tem voo direto) ficam mais em conta se compradas com maior antecedência. Lá, os voos são bem low cost e é possível viajar barato. Também há várias promoções das cias aéreas, mas tem que ficar ligado nos sites das cias. Também é possível viajar de ônibus (muito mais barato do que qualquer outro meio) e trem.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

Sim. A partir do momento da inscrição, a universidade te manda algumas opções de tipos de moradia. Tem a residência estudantil (optei por essa. São dormitórios universitários nos quais você compartilha o quarto ou não com outros alunos e divide áreas comuns. Tipo CRUSP bem mais melhorado. Os valores das acomodações variam de acordo com o tipo, localização e quarto) e você também pode optar por alugar algum quarto ou apartamento (a universidade também te ajuda. Essa segunda opção é um pouco mais cara).

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

A preparação da bagagem depende se você vai comprar muita coisa por lá ou não. Eu optei por passear mais do que comprar roupa, então levei bastante coisa básica daqui (calça, camiseta, moletom, etc.). Comprei por lá apenas alguns casacos e suéteres de frio, meias, luvas, cachecol e gorro já que fui no inverno. Vale muito mais a pena comprar essas coisa lá. Faz toda a diferença e não é tão caro. Também optei por comprar roupa de cama, toalha, panela e louça por lá por causa do peso máx da bagagem. Quando voltei para o Brasil, doei tudo para organizações lá da Inglaterra mesmo e não trouxe comigo, também para não exceder a bagagem. Mas fica a critério de cada um.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Apesar de ter passeado bastante por lá (especialmente durante fins de semana e nas semanas em que não tinha aula), senti que eu poderia ter organizado melhor e com antecedência, muito em razão do ritmo das aulas por lá.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Passei pela imigração no aeroporto e fui recepcionada pelos alunos da universidade. Chegando na residência estudantil, apenas preenchi um cadastro na recepção. Houve uma reunião inaugural com os intercambistas, para instruções gerias e apresentação do campus. Lá apenas assinei alguns documentos de ingresso na universidade.

Precisou abrir conta bancária?

Não. Utilizei cartão internacional para viagens. Depositei o dinheiro nele aqui no Brasil, antes de viajar, e lá ia utilizando o cartão normalmente.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Adquiri, mas demorei para achar um que fosse ok, tanto em questão de preço, quanto de serviços e adaptação com meu aparelho de celular. Eles não têm planos de celular (ao menos que você compre um aparelho novo e daí são planos anuais). Como ia só ficar 6 meses, minha opção foi comprar um chip pré pago e ir carregando todo mês. Para 15GB de internet (usava muito para me locomover, usar os app de ônibus, maps, e tudo mais) pagava um pouco mais de 15 libras. Isso durava mais ou menos um mês.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Fechei a moradia no Brasil mesmo com auxílio da universidade. Fiquei numa residência estudantil, que é um prédio cheio de quartos para os alunos. Cada andar tinha sua cozinha e se banheiro compartilhados. Fiquei em quarto individual, mas tinha a opção de dividir.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

Também antes mesmo de viajar a universidade te oferece a opção de comprar um cartão anual do ônibus. Daí é só baixar um app e usar tranquilamente por lá. Ele funcionava muito bem em Bristol para os ônibus da cidade (já que quase todas as linhas passavam pelo campus. O valor tinha um desconto, porque era da Universidade de Bristol.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim. Houve uma reunião/recepção dos alunos intercambistas onde nos passaram as informações gerais do campus e da universidade em si. Nessa reunião recebemos uma pastinha com alguns documentos, mapa do campus e horário das aulas e matrícula

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

A universidade pede um nível intermediário alto para aceitar o aluno (esse certificado é entregue para a ccint no momento em que estamos nos inscrevendo para concorrer ao intercâmbio), então, em tese, não precisamos de aulas de inglês para acompanhar as aulas. A universidade também entende desse jeito e não oferece nenhum curso de "reforço", por assim dizer, antes das aulas começarem (pelo menos não fiquei sabendo disso por lá e todos os intercambistas que tive contato tinham um inglês bem bom). Havia cursos de idiomas, mas organizados por alunos ou professores (como se fosse curso do Poliglota, do NELE, etc.), e daí eram vários idiomas, Fiz aulas de espanhol lá.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Cheguei alguns dias antes de realizar a matrícula. Ela é presencial e por ordem de chegada. As vagas das matérias são as remanescentes da matrícula dos alunos não intercambistas (que acontece um dia antes da nossa) então, chegar cedo é essencial para pegar a matéria que você quer. Não temos como saber ao certo as matérias que serão ofertadas, então, ao ser chamada, nos mostram uma lista de matérias com as ementas e, quem está nos atendendo, nos espera até olharmos tudo e escolhermos pelo menos 3 (3 é o numero mínimo por causa dos crédito da USP) e eles indicam quais matérias são mais tranquilas ou não. As aulas começaram na semana seguinte após as matrículas.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

A universidade não possui um restaurante universitário no estilo do Bandejão da USP. O que há são catered ou self-catered accomodations, que são parte das acomodações universitárias. A universidade te dá a opção desses tipos de acomodação se você opta por ficar em residências estudantis. O catered são aquelas residências estudantis que têm um "restaurante" com refeições fechadas de café da manhã e janta (que é às 18h, 19h, mais ou menos. Almoçar comida por lá não é muito comum. Normalmente se come um lanche na rua). O self-catered é uma cozinha completa no prédio para que os alunos possam cozinhar. Daí não há a oferta de refeições.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Paguei a taxa da acomodação e as demais coisas que precisava por lá (cartão do ônibus, impressão na biblioteca, etc. praticamente TUDO lá é pago). Não paguei taxa do curso.

Você tinha acesso a algum sistema (como o Júpiter ou Janus)?

Sim. Havia um sistema para acompanhar a grade horária, dados da matrícula, o conteúdo das aulas e entregar as atividades. (Um Jupter e Tidia/Docs tudo junto)

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

A grade é super recortada e as aulas eram divididas em Lecture e Lab. As lectures duravam no máx 2h e os professores expunham o conteúdo de forma geral para todos os matriculados naquela matéria. Os labs era com T.A.s (Teacher Assistant) e a turma era dividida em grupos menores, de 15 alunos, mais ou menos. Nos lab discutíamos mais a fundo os textos das aulas e as percepções de cada um. A quantidade de textos é bem pequena se comparada com o curso de Ciências Sociais. Minha percepção foi de que lá se estudam muito a prática e se discute muito a percepção individual de cada aluno. É valorizado o falar e discutir em sala de aula, ao invés de só sentar e escutar o professor falar por 4 horas seguidas (como são a maioria dos cursos em Ciências Sociais). Senti que eu tinha muito mais arcabouço teórico do que eles e que meus argumentos eram muito mais embasados (justamente porque em Ciências Sociais na USP, teoria é muito mais forte). Em uma das matérias tive que apresentar um seminário, mas em todas as 3 a avaliação era composta por 2 Essays (Midterm e Final, ou seja, um no meio e outro no fim do semestre). A cobrança que se tem nos essays são muito maiores do que nas lectures ou nos labs. O Final Essay é nas semanas de Natal e Ano Novo, então programar-se para não ficar o feriado escrevendo (como muitos fazem - as bilbiotecas ficam cheias nesse período) é crucial.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?

Não tínhamos um aluno de lá "responsável" por nós, por assim dizer. Mas havia várias reuniões e clubes de intercambistas, então a integração era bem fácil. Como eu fiquei numa residência estudantil, a maioria dos meus colegas de prédio e andar eram ingleses, o que facilitou também.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?

Tive umas duas semanas de adaptação com o idioma. Tive professores e colegas de todas as partes da Inglaterra e do mundo, então meu nível de compreensão e articulação variava de pessoa para pessoa. Não achei o conteúdo das aulas tão difícil, pois são cursos voltados muito mais para acontecimentos da atualidade (minhas matérias lá eram de política e relações internacionais).

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

Ingleses e europeus, no geral, não são tão receptivos quanto somos aqui no Brasil e isso faz muita diferença, pois eu nunca sabia ao certo quando alguém já tinha se tornado meu amigo/a ou não. Fiz mais amizades com intercambistas do que com ingleses mesmo. Mas depois de um tempo você percebe que eles são uns amores. Acho que teve o fator idade também. Lá eles entram na faculdade bem cedo e a graduação são só 3 anos, então eu, quase sempre, era mais velha (tinha 21/22 quando viajei). Na universidade bebidas alcoólicas são muito presentes (mais até do que na USP, eu diria) e eles gostam muito de balada, mas tudo começa e acaba muito cedo. 1h da manhã a cidade já está vazia e meio que todos já vão dormir (normalmente esse é o horário em que tudo começa aqui no Brasil). Foi difícil me adaptar ao inverno, não pelo frio, mas pela falta de luz solar. Os dias ficavam realmente mais curtos e fica muito fácil não querer sair de casa ou dormir por muitas mais horas. A comida também é algo que vale muito a pena experimentar tudo para ver o que se gosta. O tempero é bem diferente e, realmente, não é tão gostoso quanto a comida no Brasil. Também demorei um pouco para me adaptar aos horários das refeições. Os cafés são bem cedo e normalmente bem calóricos. Dificilmente se almoça comida por lá (é mais lanche e algo meio que na rua). A janta é entre 15h e 19h e normalmente o que seria o nosso almoço.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

Acho que minha maior dificuldade foi fazer amigos. Mas muito disso é por conta da minha personalidade também, não necessariamente por conta da universidade, a cultura ou das pessoas de lá. Se eu pudesse, falaria para o meu eu prestes a ir ter menos vergonha e ser mais cara de pau para conversar com estranhos mesmo.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

Há muitos clubes (esportes, livros, idiomas, comidas, cinema, o curso que você está fazendo, etc) o que torna a integração bem mais fácil. Há clubes específicos para international students, Brazilian students, Portuguese speaker students, etc. Há sempre reuniões para intercambistas e são atividades para um conhecer o outro, trocarem experiências da sua terra natal ou conversar sobre assuntos diversos.

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Recebi bolsa de R$ 20.000,00 e isenção da taxa do curso da universidade. O valor foi suficiente para a estadia, segura viagem e saúde e mais algumas coisas que gastei por lá, mas o valor não foi suficiente. Paguei a passagem a parte e estava juntando fazia uns 6, 8 meses antes do intercambio para poder levar. Esse dinheiro me ajudou MUITO.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

Escolhi uma acomodação com refeição (catered accomodation), então a maior parte da minha alimentação já estava inclusa na acomodação. Não lembro o valor direitinho, mas o site da universidade tem tudo bem explicado e os valores bem definidos. Na época, gastei em torno de R$4.000,00 com a passagem ida e volta. As passagens de trem, onibus e avião por lá variavam bastante, mas eram bem mais baratas (paguei 10 libras num voo uma vez). Normalmente os onibus de viagem são mais baratos que os trens. Em Bristol eu só usava onibus de linha que aceitasse o cartão que eu já havia comprado com o desconto da faculdade. Em Londres, o metro é bem caro, compensando comprar um cartão diário ou

mensal do onibus de linha de lá. Como fiz o intercâmbio faz um tempo, não lembro direito, mas acredito que já tenham mudado. Vale a penas dar uma olhada nos sites de transporte públicos, etc. Quanto à alimentação, frutas, verduras e alimentos mais naturais (e também mais comuns no nosso dia a dia aqui no Brasil) são mais caros. Há a Poundland, loja de 1 libra. Quase tudo lá (comida, fantasia, papelaria, produto de limpeza e higiene pessoal, etc.) é mesmo 1 libra. Não vi nada lá passar e 10 libras. É como se fosse uma lojinha de 1,99 bem mais melhorada e variada e que, de fato, é barata.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Meu visto não permitia realizar atividade remunerada.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

1) Se preparar com antecedência para o exame de idiomas. Fiz o IELTS e pode demorar (além de ser bem caro). É bom já estar com esse documento em mão para se candidatar para o intercâmbio. 2) Juntar um dinheiro antes porque nunca se sabe como o câmbio estará. 3) Se atentar ao país que você quer ir, por conta do câmbio, cultura, e etc. 4) Na época em que me inscrevi para a bolsa, as notas e médias eram um dos critérios (não sei como está sendo hoje), então é bom se atentar a isso também

LAZER

Você teve tempo livre para conhecer pontos turísticos? Quais lugares você visitou?

Sim. Tinha os fins de semana e alguns dias na semana livres. O Brasil é muito grande e tudo na Europa parece incrivelmente perto e rápido para nós. Nesses períodos mais curtos eu visitava as cidades ao redor de Bristol e Londres. Tive duas semanas sem aula e viajei para a Holanda e para a França com os amigos que fiz lá. Eu me programei para ficar um mês a mais além do período de aulas para poder viajar peara outros países. Acho que foi suficiente para conhecer alguns lugares. Nesse período visitei Irlanda, Irlanda do Norte, Gales, Escócia, Islândia, norte da Itália, Praga e Berlim.

Além dos pontos turísticos conhecidos, quais lugares você recomenda para quem está indo para o mesmo país?

Conhecer vilas e cidades pequenas é incrível e reflete muito a cultura inglesa. Tive a chance de conhecê-las a caminho de outras cidades maiores. Vale a parada. As cidades de Oxford, Cambridge e York também são lindas e bem charmosas. Achei Londres superestimado. Viajar entre uma cidade e outra da Inglaterra é bem fácil e você pode fazer passeios de um dia. Bath e Brighton também são super perto de Bristol e valem muito a pena. Cardiff, no País de Gales também é super perto de lá. Visitei poucas cidades do norte da Inglaterra. Dá para viajar pelo Reino Unido todo, pois são lugares relativamente próximos e indo para cada lugar em um fim de semana diferente, por exemplo, dá para conhecer bastante coisa. Simplesmente AMEI Escócia e Irlanda do Norte. São lugares que poucos visitam, mas são lindos! Fiz ecoturismo por lá, e são lugares cheio de história. A atmosfera é completamente diferente nesses dois países. Se forem para Bristol comam no Taka Taka.